

Pressão começa na indústria

As argumentações do Banco Central para justificar a cautela do Copom ao interromper a trajetória de queda dos juros, na semana passada, mostram que o governo empacou diante de um velho dilema: como crescer sem inflação? Na ata da última reunião, divulgada ontem, os diretores do BC, além de alertar que não aceitarão as pressões já iniciadas na indústria por reajustes de preços, dei-

xam clara a insegurança do governo em relação ao comportamento da economia diante de um possível aumento da demanda, fruto do ambiente de maior crescimento econômico.

O tom de extrema preocupação com a inflação neste início de ano acabou surpreendendo boa parte dos analistas do mercado financeiro e foi interpretado como uma mudança brusca de sinalização em

relação às atas anteriores.

O ponto central do documento de 12 páginas é justamente a avaliação da inflação no final de 2003, quando a economia começou a dar sinais de recuperação. O Copom constata "pressões por reajustes de preços observadas em dezembro e esperadas para os primeiros meses de 2004" e avisa que elas podem provocar "aumentos do nível geral de preços".